

# Gimba - Vá Lá

Tom: G

Trago um bom conselho  
 Para a gente que aqui está  
 São duas palavrinhas  
 E quais são elas?  
 Vá lá!

Vá lá, Portugal, portugueses  
 Mais um ano, doze meses  
 Não saímos do lugar  
 Vá lá, nobre povo, Zé Povinho  
 Não há pão e não há vinho  
 E o que há vai acabar!

Vá lá, estivadores e leiloeiros  
 Espantalhos, sinaleiros  
 É inútil esbracejar  
 Vá lá, marinheiros de água doce  
 Era bom mas acabou-se  
 Tá na hora, vai fechar!

Vá lá, patos bravos barrigudos  
 Sem vergonha e sem canudos  
 A aldrabar a construção  
 Vá lá, novos-ricos triunfantes  
 Em vivendas de emigrante  
 Baluarte da nação!

Vá lá, batalhão de Chico Espertos  
 Esses olhos bem abertos  
 Que o país é para roubar  
 Vá lá, devedores e caloteiros  
 Agarrados ao dinheiro  
 Tá na hora de pagar!

Vá lá, rapazinhos da gravata  
 De atitude burocrata  
 E a fortuna do papá  
 Vá lá, raparigas graduadas  
 Liberais, emancipadas  
 Do melhor que para aí há!

Vá lá, jogadores, viciados  
 Prostitutas e drogados  
 Quem vos traz o alvará?  
 Vá lá, traficantes, criminosos  
 Delinquentes, mafiosos  
 É agora, bora lá!

Vá lá, monarquia arruinada  
 Sempre bem alcoolizada  
 Com uma cruz a abençoar  
 Vá lá, burguesia toda airosa  
 Que essa vida cor de rosa  
 Está em vias de ir ao ar!

Vá lá, Herculanos, Saramagos  
 Escritores aziagos  
 Quem assina a petição?  
 Vá lá, geração iluminada  
 Treinadores de bancada  
 Onde é que está a solução?

Já sabemos bem  
 Que a vida aqui está má  
 Com a morte ali ao fundo  
 Ai, Mãe, a sorte onde andarás?  
 Só resta sermos nós a dar a volta  
 Assim, não dá  
 Por isso, pessoal, vá lá!!

Vá lá, carneirada cibernética  
 A doença é genética  
 Agarrados digitais  
 Vá lá, manada de aluados  
 Cidadãos neutralizados  
 Pelas redes sociais!

Vá lá, estudantina brutalhada  
 Malcriada, mal formada  
 Nota 20 a vomitar  
 Vá lá, especialistas em calão  
 Calinada e palavrão  
 Vamos, toca a trabalhar!

Vá lá, madames em topless  
 Da massagem anti-stress  
 E dieta natural  
 Vá lá, brigada do pilates  
 Yôga e outros disparates  
 Que é que diz o mapa astral?  
 Vá lá, reformados, pensionistas  
 O governo tem artistas  
 Pagos pra vos enganar  
 Vá lá, moribundos, acamados  
 Incapazes, entrevados  
 Vamos, toca a levantar!

F Am  
 Já sabemos bem  
 Dm C  
 Que a vida aqui está má  
 F  
 Com a morte ali ao fundo  
 Bb Eb  
 Ai, Mãe, a sorte onde andarás?  
 D G C  
 Só resta sermos nós a dar a volta  
 A  
 Assim, não dá  
 D G  
 Por isso, Portugal, vá lá!

C F  
 Vá lá, moderníssimos fadistas  
 D  
 A elite dos artistas  
 G  
 Do melhor que há no país  
 C F  
 Vá lá, costureiros e roqueiros  
 D  
 Dos modelos estrangeiros  
 G

E da coca no nariz!  
 F C  
 Vá lá, capitães e generais  
 E  
 Mais as tias de Cascais  
 Am  
 Na orgia do cifrão  
 C7 F  
 Vá lá, ministros, deputados  
 D7  
 Com os bolsos recheados  
 G  
 Façam a revolução!

F C  
 Vá lá, navegantes, triste fado  
 E  
 As glórias do passado  
 Am  
 Não vos deixam navegar  
 C7 F  
 Vá lá, saudosistas praticantes  
 D7  
 Isto está pior que dantes  
 G  
 Vade retro, Salazar!

C F  
 Vá lá, Portugal, olha pra ti  
 D  
 Há quem diga por aí  
 G  
 Sem a guerra não há paz  
 C F  
 Vá lá, Portugal, nação valente  
 D  
 Que o futuro é um presente  
 G7 C  
 E é para a frente e não para trás!

F G C  
 E é para a frente e não para trás!  
 F C  
 E é para a frente e não para trás!  
 F G C  
 E é para a frente e não para trás!

C  
 Vá lá!

## Acordes

